



UFRJ Universidade Federal
do Rio de Janeiro
Concurso de Seleção para os Cursos de Graduação - 2001

Prova de Redação

1. Instruções

1. Redija uma dissertação dentro dos limites propostos: de 25 a 30 linhas.
2. Atribua um título ao seu texto.
3. Não escreva o texto final a lápis.
4. Não assine o texto.

2. Textos

Texto 1

Reprodução de notícia publicada no jornal O Globo de 29/07/1925 (O Globo, 29/07/2000)

Augmenta a nossa compra de automoveis aos Estados Unidos.

Washington, 29 (U.P.) – As informações publicadas pelo Ministerio do Commercio demonstram que o Brasil comprou no mez de maio ultimo 925 automoveis americanos no valor de 817.095 dollars contra 385.000 dollars no mez de maio do ano anterior.

Esses algarismos são interpretados nos circulos commerciaes como indicio eloquente da prosperidade do Brasil.

Texto 2

Trecho de A crise educacional brasileira, de Anísio Teixeira (1953)

Não é, na realidade, com as nossas tradições que nos devemos embriagar, mas com o nosso futuro – o brilhante futuro que nos aguarda, se o soubermos preparar. A Pátria é menos o seu passado que os seus projetos de futuro. Está claro que esses projetos de futuro mergulham as suas raízes no passado e se apóiam no presente. Mas a sua força vem antes dos objetivos antevistos, da sua projeção no amanhã, do que dos nossos pontos de apoio em nossa história ainda não de todo livre de incertezas e fragilidades.

Texto 3

Trecho de Aos Trancos e Barrancos: como o Brasil deu no que deu, de Darcy Ribeiro (1985)

O Brasil cresceu visivelmente nestes oitenta anos [1900-1980]. Cresceu mal, porém. Cresceu como um boi mantido, desde bezerro, dentro de uma jaula de ferro. Nossa jaula são as estruturas sociais medíocres, inscritas na Constituição e nas leis, para compor um país da pobreza na província mais bela da Terra. Se continuarmos sob a vigência destas leis, no Brasil do futuro a maioria da gente nascerá e viverá nas ruas em fome canina e ignorância figadal, enquanto a minoria rica, com medo dos pobres, se recolherá em confortáveis campos de concentração, cercados de arame farpado e eletrificados.

Texto 4

Trecho de entrevista de João Cabral de Melo Neto (década de 90)

Esta visão de que o Brasil era melhor antes é errônea. O Brasil era menor, mais atrasado, as idéias eram mais toscas. E tudo se juntava, dando idéia de que era melhor. Agora com a TV, os meios de comunicação etc, é que vemos como é complexo e maior. [...] Em suma, o Brasil em detalhe é só decadência, mas acho que no conjunto é positivo.

Texto 5

Trecho de História da vida privada, organizado por Fernando Novais (1998, volume 4)

Os mais velhos lembram-se muito bem, mas os mais moços podem acreditar: entre 1950 e 1979, a sensação dos brasileiros, ou de grande parte dos brasileiros, era a de que faltava dar uns poucos passos para finalmente nos tornarmos uma nação moderna. [...] A partir dos anos 80, entretanto, assiste-se ao reverso da medalha: as dúvidas quanto às possibilidades de construir uma sociedade efetivamente moderna tendem a crescer...”

Texto 6

Trecho de Momentos na vida, de Luís Fernando Veríssimo (1999)

O Brasil teve várias oportunidades de, por assim dizer, afastar-se de si mesmo, examinar-se, decidir o que precisava ser feito, ajustar a gola da camisa e ir em frente [...]. Nada está preestabelecido, não temos compromisso com nenhuma forma de coerência, podendo ir inventando o nosso destino no caminho.

Texto 7

Trecho de Teatro Brasil – 2 (O Globo, 5/7/00), de Cristovam Buarque

Cada dia, o Brasil parece um palco de tragédias gregas onde todos querem evitar o que fazem, mas fazem mesmo assim. Onde todos querem algo novo, mas todos se dedicam a continuar no mesmo. Como se não fôssemos donos de nosso destino, como se, pior do que impotentes personagens de teatro grego, fôssemos apenas marionetes. Alguns pensariam que marionetes dos poderosos que dominam a vida do nosso país [...]. Mas na verdade somos marionetes de nossos próprios sonhos, de nossas próprias ilusões, da falta de gosto por uma mudança de roteiro, movemos nós próprios, em um ritmo que não desejamos, as cordas que nos prendem.

3. Proposta

Refleta sobre as questões levantadas nos textos apresentados, considerando a seguinte indagação:

Brasil, país do futuro... até quando?